

PROJETO EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR:

O contributo da
Agência Nacional de
Vigilância Sanitária
para o uso racional
de medicamentos



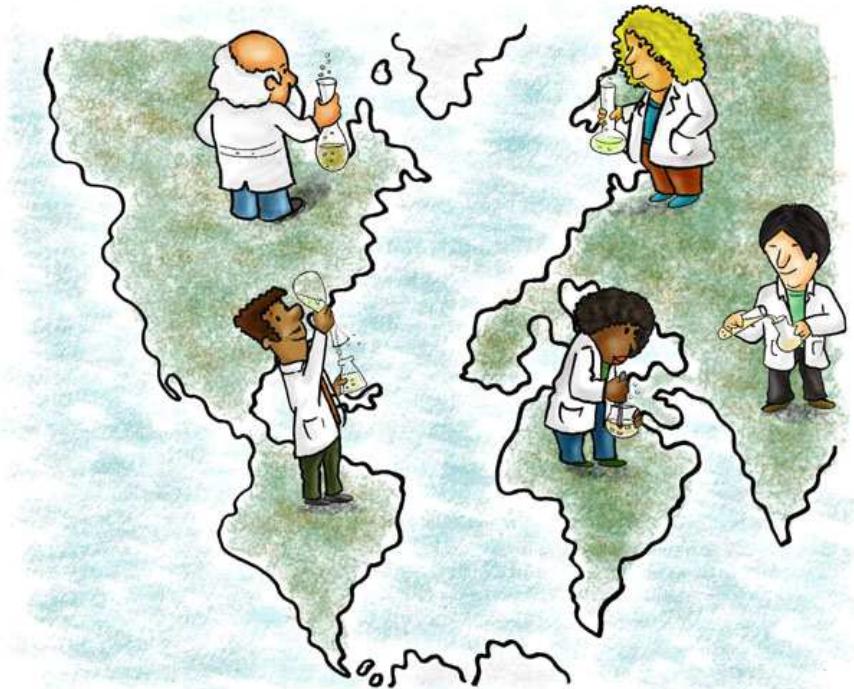
CAPÍTULO 3 
AUTOMEDICAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS
DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTO

Automedicação e Conseqüências do Uso Indiscriminado de Medicamentos

Automedicação

“Uso de medicamento sem a prescrição, orientação e/ou o acompanhamento do médico ou dentista.” (Port. nº 3.916/98)

A automedicação é caracterizada pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas, sem a orientação de um profissional de saúde qualificado.



A Automedicação: uma realidade no Brasil

Não existe medicamento livre de riscos para quem o utiliza, por isso é importante a prescrição correta do mesmo.

Um medicamento útil para uma pessoa pode fazer mal a outra. Cada organismo tem características e reações diferentes para um mesmo medicamento, o que pode gerar risco de vida.





Por que Ocorre a Automedicação?

- A propaganda desenfreada e massiva de determinados medicamentos;
 - A dificuldade e o custo de se conseguir uma opinião médica;
 - O desespero e a angústia desencadeados por sintomas ou pela possibilidade de se adquirir uma doença;
 - A falta de programas educativos sobre os efeitos muitas vezes irreparáveis da automedicação;
 - Próprio hábito de tentar solucionar os problemas de saúde corriqueiros tomando por base a opinião de algum conhecido mais próximo ou mesmo de si próprio.
-

Dados Preocupantes

Mesmo representando um risco para a saúde das pessoas, o uso de medicamentos sem prescrição médica é em hábito bastante freqüente da população brasileira (BLOCK & TARANTINO, 2001).

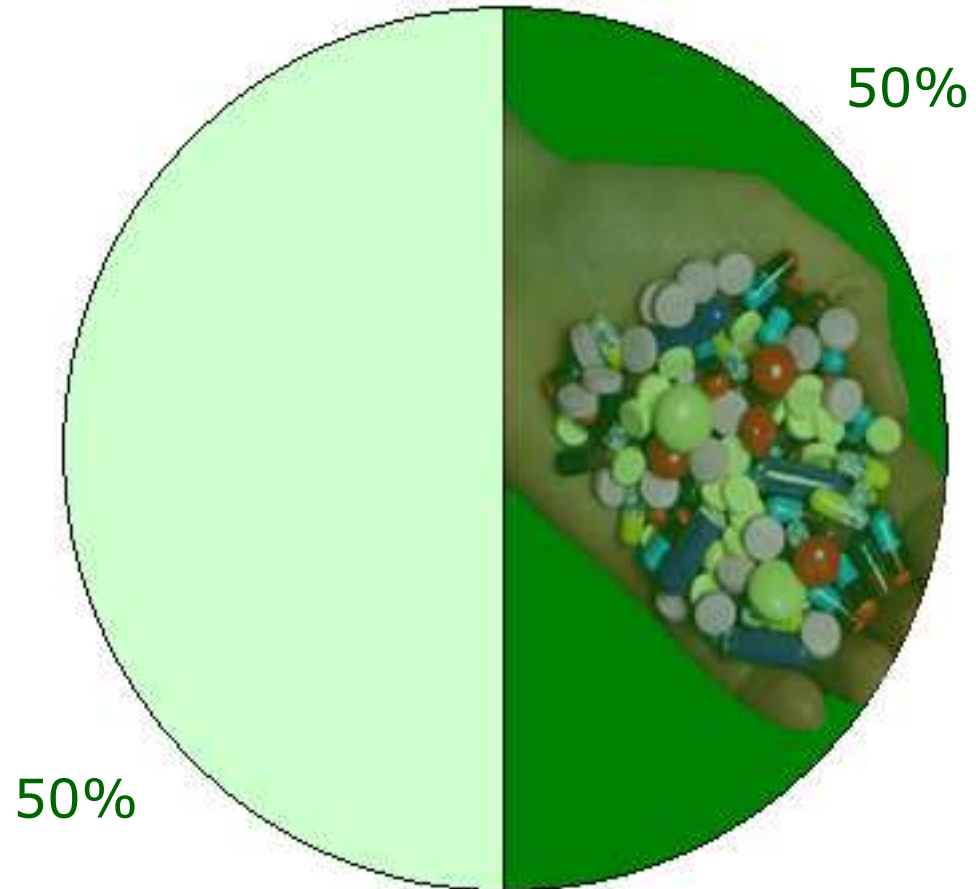


Consumo de Medicamentos: Estatísticas Brasileiras



50% de todos os medicamentos utilizados são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente.

Fonte: BRUNDTLAND, G.H. Global partnerships for health. WHO Drug Information, 1999, 13 (2): 61-64.

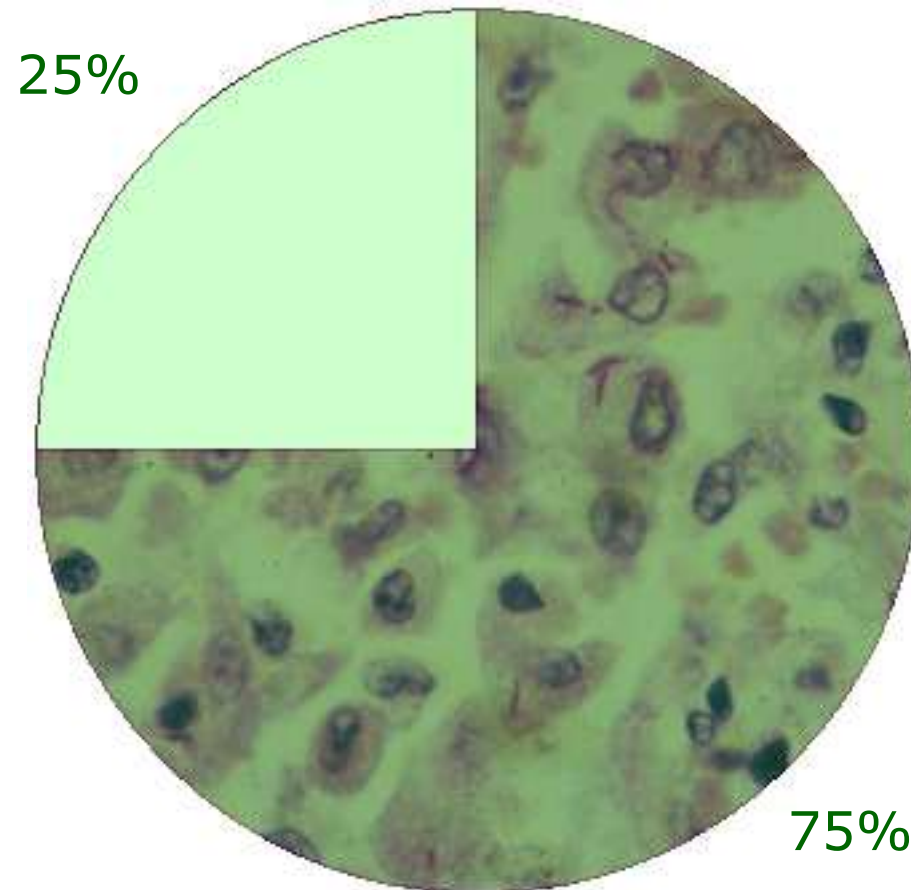


Consumo de Medicamentos: Estatísticas Brasileiras



75% das prescrições com antibióticos são errôneas, com isso cresce constantemente a resistência da maioria dos microrganismos causadores de enfermidades infecciosas prevalentes.

Fonte: BRUNDTLAND, G.H. Global partnerships for health. WHO Drug Information, 1999, 13 (2): 61-64.

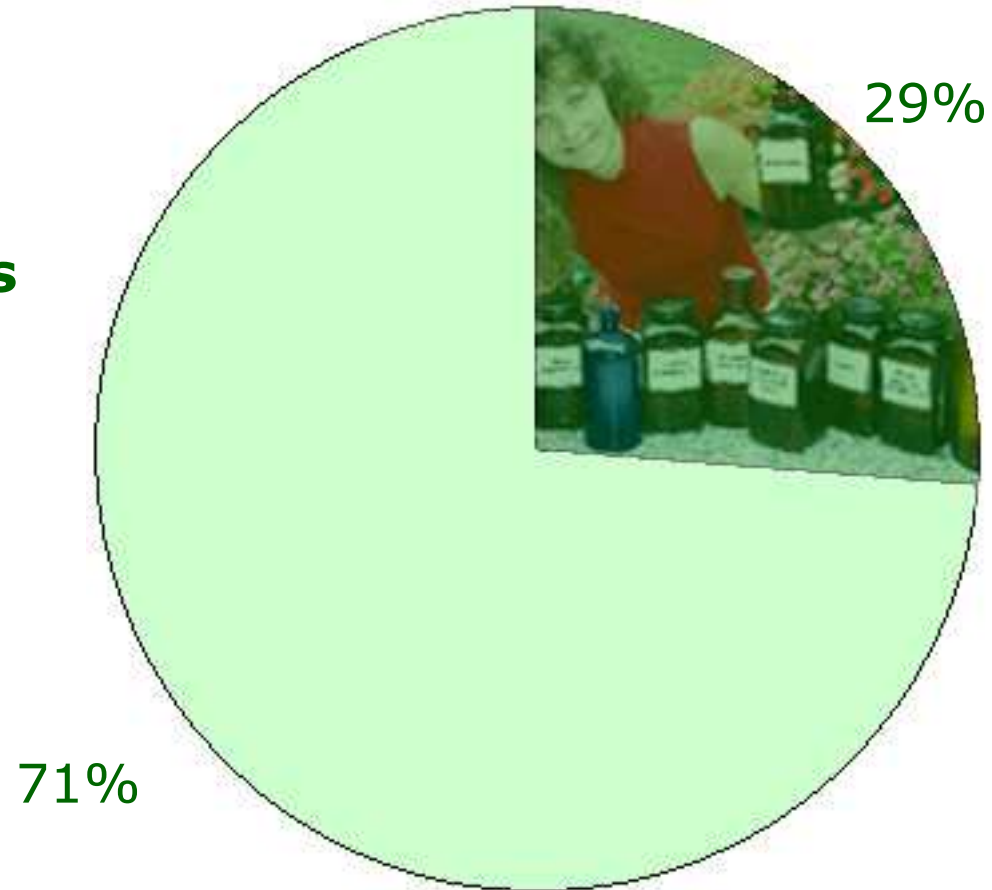


Consumo de Medicamentos: Estatísticas Brasileiras



**29% das intoxicações
no Brasil são causadas
por medicamentos.**

Fonte: Sistema Nacional de
Informações Tóxico-
Farmacológicas – SINITOX,
2004.

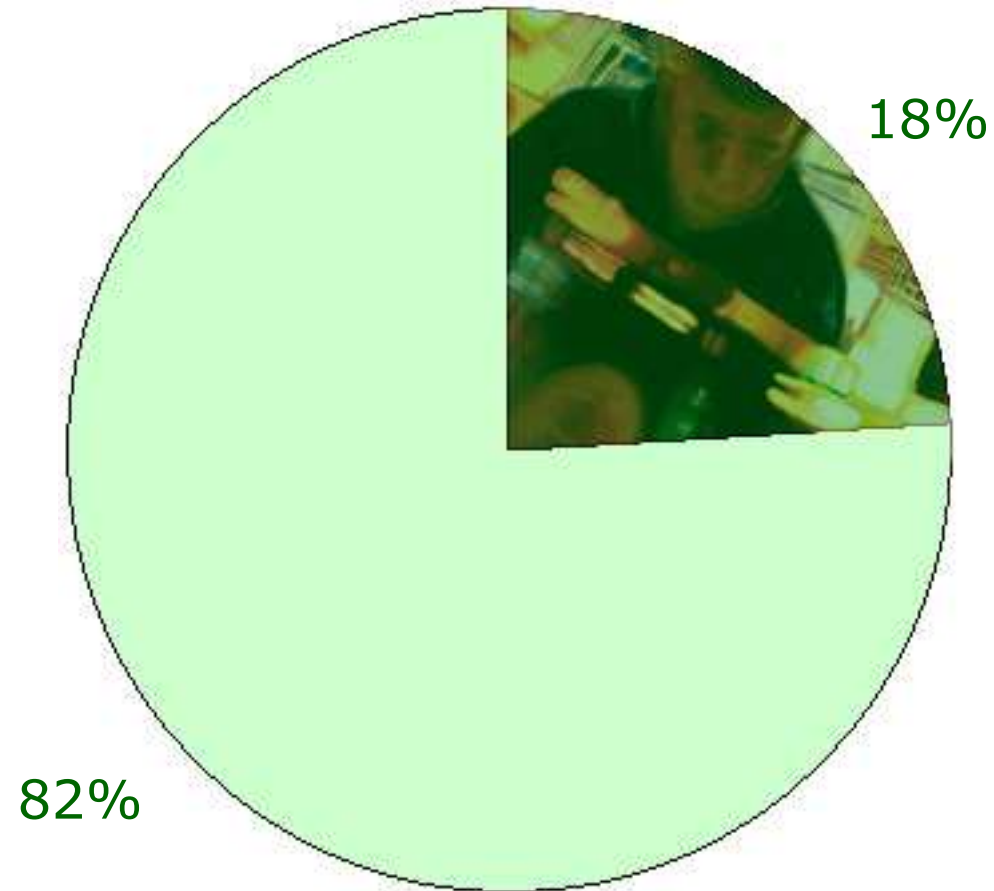


Consumo de Medicamentos: Estatísticas Brasileiras



18,3% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos.

Fonte: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX, 2004.

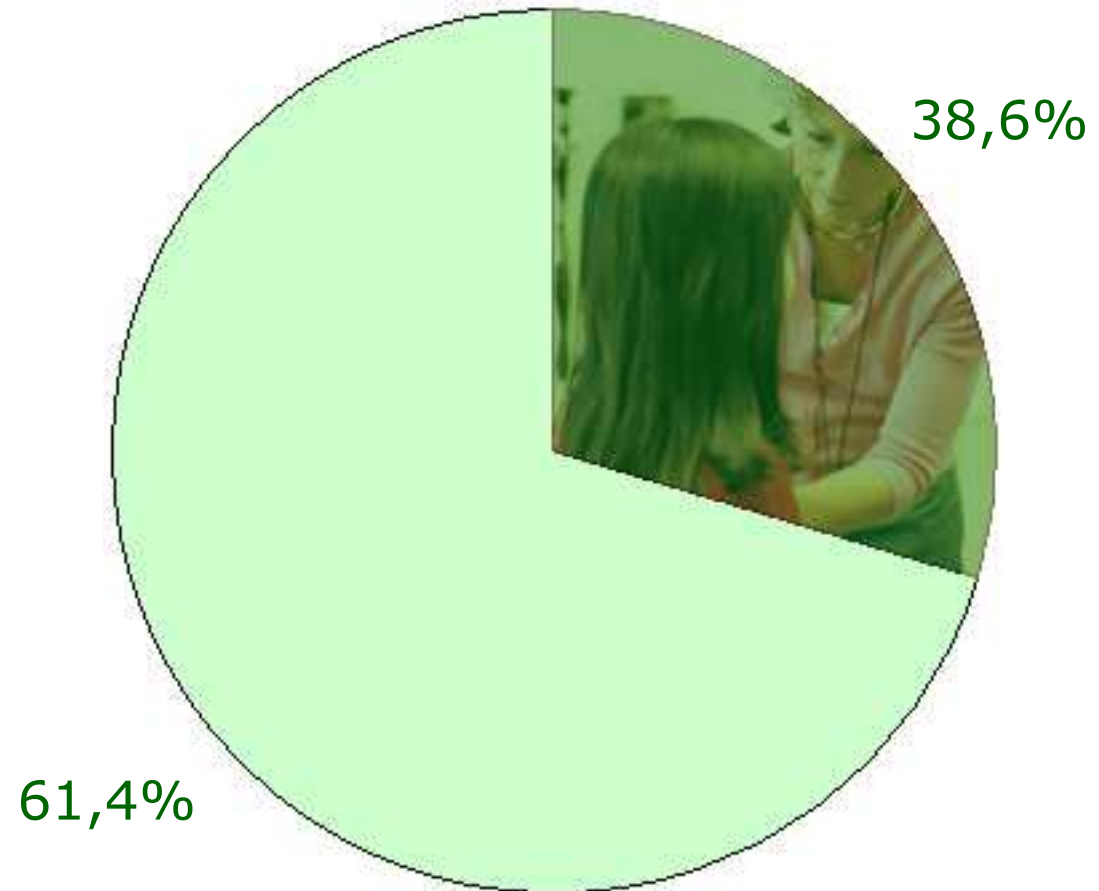


Consumo de Medicamentos: Estatísticas Brasileiras



Crianças menores de 5 anos representam, aproximadamente, 38,6% dos casos de intoxicação por medicamentos, no Brasil.

Fonte: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX, 2004.



Conseqüências do Uso Indiscriminado de Medicamentos



- Uso de medicamento incorreto (dor de cabeça X PA)
- Uso de forma errada (horário, dose, freqüência)
- Aparecimento de reações adversas
- Interações medicamentosas